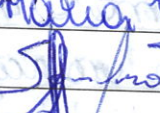
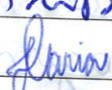
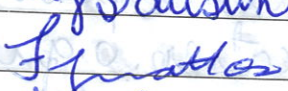
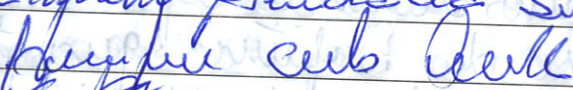
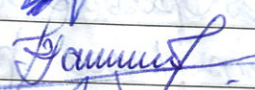
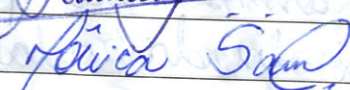


Guta não assinar

Lista de Presença da audiência Pública "Gestão Pública de Saúde" conforme Lei Complementar nº 141/2012, realizada no dia 26 de Setembro de 2024 no Plenário da Câmara Municipal de Rio Claro/ RJ, para apresentação da Prestação de Contas do Segundo Quadrimestre do Exercício de 2024, do Fundo Municipal de Saúde de Rio Claro/ RJ.

- 01- Maria
- 02- Maria Luísa da Anunciação
- 03-  João Vitor de Castro
- 04- 
- 05- 
- 06- I. Abreu
- 07- 
- 08- Bruno D. Edli
- 09- Ligia Lemes
- 10- Felipe da Fonseca Beane
- 11- 
- 12- Roberto Amizzo
- 13- Agnaldo de
- 14- Ed Siqueira
- 15- J. Faustino
- 16- 
- 17- Joseli S. Pereira
- 18- Leonardo Andrade Silva
- 19- 
- 20- 
- 21- 
- 22- 
- 23- 
- 24- 
- 25- Diana Pereira Euzero
- 26- Camini

em 26 de Setembro de 2024, no Plenário da Câmara Municipal de Rio Claro/SP, realizada a audiência Pública "gestão Pública da Saúde" conforme determina a Lei Complementar nº 141/2012 com as demonstrações da Execução Financeira e Orçamentária, bem como os dados de Serviços de Saúde, referente ao 2º Quadrimestre de 2024, do Fundo Municipal de Saúde. Iniciada a audiência o contador do Fundo de Saúde o Sr. Jackson primeiramente cumprimentou os presentes, informando em seguida a lei que rege a referida prestação de contas e que sua apresentação será sobre a parte financeira e orçamentária, passando então para a sua apresentação como de praxe informa os presentes que os recursos da Saúde advindos da União se dividem em dois blocos, sendo um bloco de custeio e outro de investimento, tendo ainda recursos financeiros repassados pelo Estado e também pela Prefeitura Municipal, sendo assim formada a receita para o custeio da saúde. Lembra ainda que esses recursos são divididos por fonte e por programas existentes no orçamento anual. Com a planilha a seguir ele explica sobre o montante de recursos financeiros que ingressaram até o quadrimestre em tela no total de R\$ 25.506.595,50, onde quem realizou o maior repasse foi a Prefeitura Municipal no percentual de 53%, seguido da União com 30%, Royalties 9% e Estado 8%. Com relação a despesa empenhada e paga até o momento empenhou-se R\$ 54.607.155,58 e pagou R\$ 47.945.490,39, sendo que deste montante R\$ 7.016.386,86, são despesas extra orçamentária e R\$ 5.206.759,80 ressaltou que dos R\$ 19.303.555,58 pagos com Recursos Próprios, 97% é referente à folha de pagamento dos profissionais que formam a saúde de Rio Claro. Finali-

zando assim a sua apresentação e se colocando a disposição dos presentes bem como da população em geral para esclarecer eventuais dúvidas. Passada a palavra para o Reynaldo Júnior que irá prestar contas das ações e serviços de saúde do quadrimestre, o mesmo começa informando sobre os estabelecimentos de saúde do município que não houve aumento no seu quantitativo, permanecendo com 35 públicos e 14 privados, todos acompanhados pelo Fundo de Saúde. Em seguida passa a demonstrar sobre a produção dos equipamentos de saúde do município, onde se verifica que no quadrimestre houve 7.662 atendimentos no CEM, 1149 atendimentos no RAPS e 1080 consultas, a produção da urgência e emergência totalizou 44.714 procedimentos, entre os mais procurados podemos destacar a administração de medicamentos com 14.626 e as consultas clínicas com 13.590 atendimentos, o SAMU teve uma produção de 418 atendimentos entre transporte pré e inter hospitalar e remoções. Os exames de imagem ultrassonografia e Radiografia teve uma produção de 4.830 procedimentos, enquanto a fisioterapia teve no período 5.492 atendimentos, cabe ressaltar que todas as produções acima se mantiveram lineares, comparadas com o quadrimestre anterior não havendo aumento significativo no quadrimestre em tela. A Atenção Primária também manteve seu resultado como sempre expressivo, com uma produção de 146.813, entre consultas, exames, visitas domiciliares entre outros, mantendo sua produção equiparada ao quadrimestre anterior, o mesmo ocorreu com a produção dos serviços bucal. Reforçou que a maioria dos procedi-

mentos são ofertados dentro do município e os que não temos na Rede são regulados pelo SER e ou comprados na Rede Particular em municípios vizinhos. Informou que não houve óbitos no período, que a cobertura vacinal se encontra dentro do previsto, que a análise da água pelo Elogiágua foi realizada na sua totalidade ou seja em 100% dos postos de coleta e chamou atenção para os agravos de notificação de dengue que chegaram a 120 reforçando que a população precisa se atentar sobre os possíveis criadouros e ajudar no combate ao mosquito da dengue. Mostrou ainda fotos dos eventos e ações realizadas no quadri-mestre, como feira da vida com os usuários do CAPS, ações nas escolas, vacinação pela Atenção Primária entre outras realizadas no período. Encerrada a audiência foi lavrada a presente ata.